



Proposta de Oficina Participativa

Sensibilização para implantação do Comitê de Bacia Hidrográfica Infantojuvenil do Rio Melchior

15 de agosto de 2026

Objetivo Geral

Promover um espaço participativo para diagnóstico, debate e proposição de ações voltadas à recuperação ambiental, melhoria da qualidade das águas, usos recreativos, turismo e educação ambiental da Bacia do Rio Melchior.

Objetivos Específicos

- Identificar conflitos e oportunidades relacionados ao uso e ocupação do solo.
- Discutir estratégias para recuperação e proteção das Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- Avaliar os desafios e perspectivas do tratamento e monitoramento de recursos hídricos na bacia.
- Debater critérios para delimitação de áreas destinadas à balneabilidade e recreação.
- Construir propostas para implantação de um Parque Vivencial do Rio Melchior.
- Identificar potencialidades para o turismo ecológico e educação ambiental.
- Priorizar ações para inclusão em programas, planos e instrumentos de gestão da bacia.

Público-Alvo

- Membros dos CBHs;
- Usuários de recursos hídricos;
- ADASA;
- IBRAM;
- Administrações Regionais;
- Condemas;
- Associações comunitárias.
- Universidades e centros de pesquisa;
- Organizações não governamentais;
- Setor produtivo local.



Metodologia

1. Etapa 1 – Contextualização Técnica

Apresentação de informações sobre:

- Situação da qualidade da água do Rio Melchior.
- Uso e ocupação do solo.
- Situação das APPs.
- Infraestrutura de saneamento existente.
- Áreas potenciais para lazer e turismo.

Tempo estimado: 60 minutos.

2. Etapa 2 – Trabalho em Grupos Temáticos

Os participantes seriam divididos em mesas de discussão.

2.1. Mesa 1 – Uso do Solo e Recuperação Ambiental

Questões orientadoras:

- Quais são os principais vetores de degradação da bacia?
- Onde estão os conflitos mais relevantes de uso do solo?
- Quais áreas devem ser priorizadas para recuperação?

Produtos:

- Mapa participativo de áreas críticas.
- Lista de ações prioritárias.

2.2. Mesa 2 – Áreas Ambientais e APPs

Questões orientadoras:

- Quais trechos apresentam maior degradação das APPs?
- Como estimular a recuperação das margens?
- Quais parcerias podem ser estabelecidas?

Produtos:

- Propostas de restauração ecológica.



- Definição de áreas prioritárias para recomposição vegetal.

2.3. Mesa 3 – Saneamento e Balneabilidade

Questões orientadoras:

- Quais os principais desafios relacionados ao saneamento?
- Quais trechos possuem potencial para uso recreativo?
- Quais indicadores devem ser monitorados para definição de áreas de balneabilidade?

Produtos:

- Proposta de áreas prioritárias para monitoramento.
- Recomendações para melhoria da qualidade da água.

2.4. Mesa 4 – Parque Vivencial e Turismo Ecológico

Questões orientadoras:

- Como transformar a Bacia do Rio Melchior em um ativo socioambiental?
- Quais atividades de turismo ecológico poderiam ser incentivadas?
- Como integrar lazer, educação ambiental e conservação?

Produtos:

- Conceito preliminar do Parque Vivencial do Rio Melchior.
- Carteira de potenciais atrativos turísticos e educativos.

3. Etapa 3 – Priorização de Ações

Cada grupo apresenta suas propostas.

Os participantes realizam discussão e priorização utilizando critérios como:

- Benefício ambiental.
- Benefício social.
- Viabilidade técnica.
- Viabilidade financeira.
- Prazo de implementação.

Produto:

Mapa de prioridades da Bacia do Rio Melchior.



Resultados Esperados

1. Diagnóstico participativo consolidado.
2. Identificação de áreas prioritárias para recuperação de APPs.
3. Recomendações para melhoria do saneamento e da qualidade da água.
4. Proposta inicial para delimitação de áreas com potencial de balneabilidade.
5. Diretrizes para criação do Parque Vivencial do Rio Melchior.
6. Identificação de rotas e oportunidades para turismo ecológico.
7. Plano de ações prioritárias a ser encaminhado aos órgãos competentes com acompanhamento de CBHs.

4. Produto Final da Oficina

Carta da Bacia do Rio Melchior, contendo:

- diagnóstico consensuado;
- problemas prioritários;
- oportunidades identificadas;
- ações de curto, médio e longo prazo;
- responsabilidades institucionais;
- propostas para captação de recursos e parcerias.